

Collor dispara com 43%. Os demais caem

Se o pleito presidencial fosse realizado hoje, Fernando Collor de Mello (PRN) estaria eleito com 43% dos votos, de acordo com pesquisa nacional do Ibope, exclusiva para O GLOBO, realizada entre os dias 1º e 7 deste mês. Ele é o único candidato que continua a obter níveis crescentes de intenções de votos — na consulta feita em meados de maio tivera 32% —, enquanto os demais caem na preferência do eleitorado. O segundo colocado, Leonel Brizola (PDT), de 15% para 11%; Luís Inácio Lula da Silva (PT), o terceiro, de 11% para 8%; e Ulysses Guimarães (PMDB), o quarto, de 7% para 5%. Estes resultados são relativos à consulta induzida, em que os entrevistados escolheram entre os nomes apresentados na cartela e 16% se declararam indecisos — somente 6% manifestaram disposição de anular o voto ou votar em branco. Os números indicam que Collor está perto de obter a maioria absoluta dos votos, se elegendo logo no primeiro turno. Segundo o artigo 77 da nova Constituição, para se chegar à maioria absoluta não se conta os votos nulos e em brancos. Se os 16% de indecisos se definirem seguindo proporcionalmente a tendência manifestada até o momento, Collor terá a maioria absoluta dos votos. Na pesquisa sem a apresen-

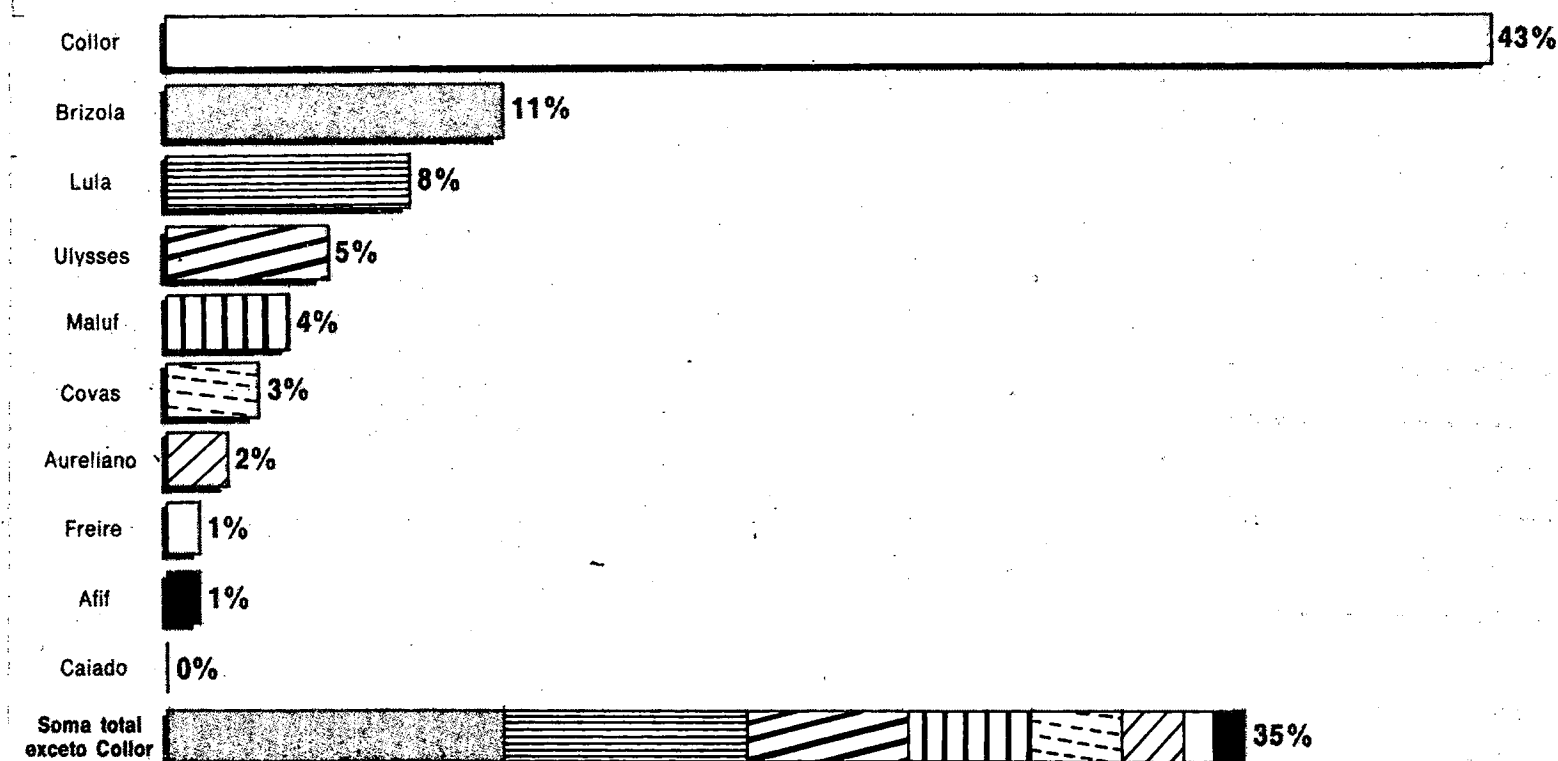
tação da cartela com os nomes dos candidatos — o entrevistado é solicitado a se manifestar espontaneamente —, Collor manteve a dianteira com percentual de 34%. Brizola ficou em segundo, com 8%; e Lula em terceiro, com apenas 4%.

O Presidente do Ibope, Carlos Augusto Montenegro, comentou que os resultados das duas modalidades de pesquisa indicam que a liderança de Collor não constitui mais um fenômeno, mas uma realidade a ser considerada, uma vez que o candidato do PRN detém a preferência do eleitorado de todas as idades, todas as regiões do País, todos os níveis sociais e graus de instrução.

Da amostra de 2.750 eleitores consultados pelo Ibope, inclusive jovens de 16 e 17 anos, 1.451 eram do sexo masculino e 1.299 do feminino. Collor obteve a preferência de 48% dos homens e de 38% das mulheres, contra, respectivamente, 12% e 10%, para Brizola. O candidato do PDT que mantém a preferência do eleitorado do Sul cedeu-a a Collor. O ex-Governador de Alagoas teve 38% das intenções de voto, enquanto Brizola ficou em segundo com 23%. O maior contingente eleitoral de Collor situa-se no Centro-Oeste (54%), seguido do Nordeste, onde teve 48%.

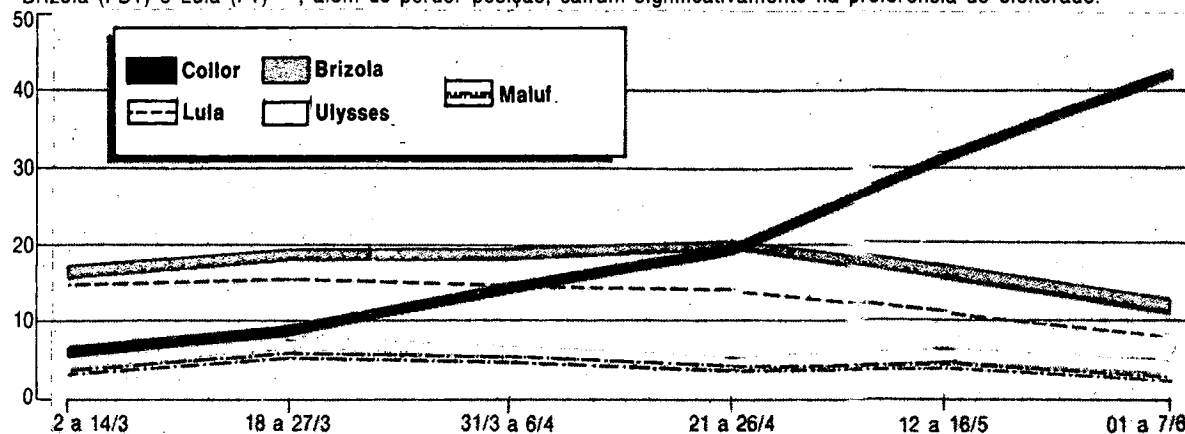
Votos de Collor superam o total obtido pelos demais candidatos

Na última pesquisa do Ibope, realizada entre os dias 1º e 7 deste mês, o total de intenções de voto obtido por Fernando Collor de Mello (PRN) é superior à soma das declarações de voto concedidas pelos entrevistados a todos os demais candidatos. Ele teve mais do que o triplo do percentual alcançado por Brizola (PDT).



Pesquisa confirma a tendência de avanço

A evolução das declarações de voto obtidas por Collor (PRN) nas sucessivas pesquisas do Ibope confirma a tendência, manifestada desde a consulta do final de abril, quando o candidato passou à dianteira. Seus maiores adversários — Brizola (PDT) e Lula (PT) —, além de perder posição, caíram significativamente na preferência do eleitorado.



A sexta pesquisa nacional do Ibope, sobre as intenções de voto para a eleições presidenciais, foi realizada entre os dias 1º e 7 deste mês, junto a 2.750 eleitores, inclusive jovens de 16 e 17 anos, em todo o território nacional.

Os entrevistados foram selecionados a partir de amostra representativa do universo objeto da pesquisa. A seleção dos Municípios foi feita de acordo com a probabilidade proporcional ao total de votantes e por cotas proporcionais em função de variáveis consideradas significativas: sexo, grupo de idade, ramo de atividade, posição na ocupação e localização geográfica. Nas entrevistas pessoais foi utilizado questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa, aplicado por entrevistadores do Ibope.